

Universidade de Brasília - UnB Instituto de Exatas Departamento de Ciência da Computação

> Rodrigo Chaves - 13/0132624Gabriel Mesquita - 13/0024242

> > Test-drive Development

 $\begin{array}{c} \text{Brasília - DF} \\ 2016 \end{array}$

Gabriel Mesquita ... Rodrigo de Araujo Chaves

Test-driven Development

Dissertação sobre por que Test-driven development é pratica que melhorar a qualidade final do software apresentanda à disciplina de Engenharia de Software da Universidade de Brasília.

 $\begin{array}{c} \text{Brasília - DF} \\ 2016 \end{array}$

1 Introdução

2 O que é Test-driven Development

Test-driven development é um prática de desenvolvimento de software que tem sido usada esporádicamente por decadas. Com essa pratica, um engenheiro de software passo por ciclos entre escrever um teste de unidade que falha e escrevendo a implementação do software para passar nesses testes. Test-driven development tem recentemente resurgindo como uma pratica critica possibilitando metodologias de desenvolvimento ágil de software.

Quando discutimos sobre TDD, é considerado um conjunto de tarefas requiridas que podem ser implementadas em poucos dias ou menos. Na imagem 1, engenheiros de software produzem código de produção através de rápidas interações como as que seguem:

- 1. O primeiro passo é adicionar um teste simples o qual é suficiente para a suíte de teste falhar.
- 2. Depois executamos nossa suíte para confirmar que os testes realmente estão falhando.
- 3. Agora atualize-se o código funcional afim de passar no novo teste.
- 4. Executamos a suíte de teste para verificarmos se agora realmente passarmos no novo teste.
- 5. Agora com o teste passando: são removidos as duplicações de código afim de limpar o código.

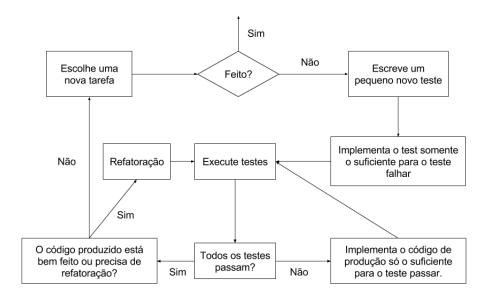


Figure 1: Fluxograma do TDD

3 Design de Software em TDD

O Test-driven Development permite que o desenvolvedor que está trabalhando em um módulo pense como serão as responsabilidades, interfaces, serviços os quais serão disponibilizados por esse módulo, enquanto escreve os testes. Depois, quando vai escrever o código de produção, pode se preocupar somente em implementar o necessário para passar nos teste já feitos. Fazendo assim, criamos um ritmo entre codificação e teste até que todos os testes criados sejam implementados.

Em Test-driven Development, o código desenvolvido é mantido dentro do controle intelectual do desenvolvedor, já que o próprio escreveu os testes e ele ou ela está fazendo continuadamente pequenas alterações de design e decisões de implementação, aumentando as funcionalidades do programa em um certo ritmo contínuo.

4 Objetivos ao se praticar TDD

TDD é uma prática de desenvolvimento que tem por objetivo garantir a qualidade e a confiabilidade do produto o mais rápido possível. Ao decorrer do desenvolvimento, todo o código elaborado é desenvolvido em conjunto com uma suíte de testes automatizados. Esses testes permitem uma segurança maior ao desenvolvedor quando precisa mudar algo que já foi implementado ou precisa refotaror o código.

Além disso, desenvolvedores experientes em TDD podem analisar se os testes produzidos estão difíceis de serem feitos e podem fazer refactoring ou mudanças.

5 Referências

Nachiappan Nagappan, E. Michael Maximilien, Thirumalesh Bhat, Laurie Williams, Realizing quality improvement through test driven development: results and experiences of four industrial teams. Disponível em

http://link.springer.com/article/10.1007/s10664-008-9062-z#/page-1. Acessado em 26 de maio de 2016.

Andreas Augustin, Test-Driven Development: Concepts, Taxonomy, and Future Direction. Disponível em https://www.semanticscholar.org/paper/
Test-Driven-Development-Concepts-Taxonomy-and-Janzen-Saiedian/
bdcd570eb6a45d7a9107a18e25f54b741b92177f/pdf. Acessado em 26 de maio de 2016

Martin Fowler, Bill Venners: Test-Driven Development, A Conversation with Martin Fowler. Disponível em http://www.biology.emory.edu/research/Prinz/Cengiz/cs540-485-FA12/resources/testDrivenDev.pdf. Acessado em 30 de maio de 2016.

Mauricio Finavaro Aniche, Como a prática de TDD influencia o projeto de classes em sistemas orientados a objetos. Disponível em http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/45/45134/tde-31072012-181230/publico/dissertacao.pdf. Acessado em 30 de maio de 2016.